



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
em 26 a 28 de março de 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Casos De Hiv/aids Na População Pediátrica Do Centro Oeste Nos Últimos 10 Anos.

Autores: ANA BEATRIZ FREITAS FRAGATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), PEDRO MIRANDA DE FREITAS PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), JOÃO PEDRO LOPES IWASAKI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), MARIA LUÍSA TORRES NUNES RONDON (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), LIVIA RICHTER MILANE DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), CAMILLY VITÓRIA TAQUES VAZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), MARIA JÚLIA CESCO VALEMDOLF (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE)

Resumo: O vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) é um é um lentivírus pode causar a síndrome da imunodeficiência adquirida (acquired immunodeficiency syndrome – aids). Esse vírus tem a capacidade de debilitar o sistema imune do paciente devido o seu tropismo pelos linfócitos T do tipo TCD4 e macrófagos, levando à redução de seus níveis circulantes no organismo. A transmissão do HIV pode ocorrer de diferentes formas, sendo a transmissão vertical uma das mais importantes no contexto pediátrico. Essa infecção representa um grande risco ao conceito e pode ocorrer em diferentes momentos: durante a gestação (principalmente nos últimos períodos), no parto ou no período pós-natal, por meio do aleitamento materno "O objetivo deste estudo é analisar os dados epidemiológicos dos casos de HIV/AIDS na população pediátrica no Centro Oeste nos últimos 10 anos. "Foi realizado um estudo descritivo utilizando casos de HIV/ AIDS notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), declarados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais de CD4+/CD8+ e Carga Viral do HIV (SISCEL)/ Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). Foram incluídas informações sobre ano e unidade federativa de diagnóstico, sexo e faixa etária. "Foram diagnosticados 880 casos de HIV/ AIDS na população entre 0 e 19 anos, do Centro Oeste, entre os anos de 2014 e 2023. O ano de 2018 teve o maior número de casos com 107, seguido de 2019 com 105 e 2014 e 2016 com 104. Já os anos com menos casos foram 2023 com 36, 2020 com 55 e 2022 com 86. A unidade federativa de Goiás foi o mais acometido, representando 37,5%, seguido por Mato Grosso (26,81%), Mato Grosso do Sul (22,5%) e Distrito Federal (13,18%). A maioria dos casos ocorreu no sexo masculino (66,93%), enquanto o sexo feminino representou 33,06%. Em relação à faixa etária, a mais afetada foi 15 a 19 anos (78,97%), seguida por menores de 5 anos (14,20%), crianças de 5 a 9 anos (3,63%) e, por fim, a faixa de 10 a 14 anos, com a menor incidência (3,18%). "Os dados do DATASUS mostram uma maior concentração em adolescentes, evidenciando uma maior necessidade de estratégias regionais mais específicas de prevenção e controle da infecção. A transmissão vertical continua sendo uma preocupação relevante, especialmente considerando o impacto do HIV em crianças pequenas. Apesar de uma redução no número de casos nos últimos anos, a taxa de incidência permanece significativa, principalmente em determinados grupos etários. Esses dados reforçam a importância da continuidade e ampliação das políticas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, especialmente em gestantes para reduzir a transmissão vertical e melhorar os resultados de saúde da população pediátrica afetada pelo HIV/AIDS.